



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica – Beneficiários Minha Casa Minha Vida  
(12/2017)**

**RELATÓRIO FINAL**

EMPRESA RESPONSÁVEL:

**IBOPE**  
inteligência

BRASILIA – DF

30/01/2018

## Sumário

1	Apresentação .....	3
2	Escopo da Pesquisa .....	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa .....	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa .....	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo .....	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais .....	20
10	Recomendações .....	21
	Anexo I – Questionário.....	22

## 1 Apresentação

### 1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o

desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet ([www.secom.gov.br](http://www.secom.gov.br)) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

## **1.2 Contrato da Pesquisa**

Contrato nº 003/2013.

## **1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa**

Ordem de serviço 2017/0025.

### 2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático<sup>1</sup>.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

---

<sup>1</sup>Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

## **2.2 Objetivo Geral da Pesquisa**

Conhecer as percepções de beneficiários do Minha Casa Minha Vida sobre o programa, verificando como avaliam a política pública habitacional.

## **2.3 Objetivos Específicos da Pesquisa**

Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre as percepções de beneficiários do programa Minha Casa Minha Vida, com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

## **2.4 Público Alvo**

Beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida na cidade de Maceió, que tenham 18 anos ou mais, das classes econômica correspondente à Faixa 1 do programa.

## **2.5 Principais Questões e Hipóteses**

- Avaliação do desempenho atual do Governo Federal;
- Grau de satisfação com o Programa Minha Casa Minha Vida;
- Opinião sobre a nova residência construída pelo Programa MCMV;
- Percepção sobre a atual moradia.

### 3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	15 a 16 de dezembro de 2017
3.4. Processo de amostragem	A amostra foi representativa dos beneficiários do programa Minha Casa Minha Vida do município de Maceió e região metropolitana. Os beneficiários do programa que formaram a amostra são provenientes de listagens previamente enviadas pelo cliente. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone fixo e celular. Foram entrevistados os brasileiros beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida, residentes no município de Maceió e região metropolitana que se dispuseram a participar do estudo.

## 4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

### 4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil – Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil – Idade; Escolaridade	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P02, P05, P08 e P09	Escalar	Distribuição de frequências
Questões:	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P03, P04, P06, P07, P10, P11, P12, P13, P14, P15, e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

### 4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.



## 5 Detalhamento do Plano Amostral

Este estudo foi realizado com a utilização de listagem de números telefônicos disponibilizados pela SECOM. A amostra foi representativa dos beneficiários do programa Minha Casa Minha Vida do município de Maceió e região metropolitana. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone fixo e celular. Foram entrevistados os brasileiros beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida, residentes no município de Maceió e região metropolitana que se dispuseram a participar do estudo.

Foram realizadas 600 entrevistas entre os dias 15 a 16 de dezembro de 2017. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 4 pontos percentuais.

### 5.1 Definição das Amostras

<b>SEXO</b>	
Masculino	192
Feminino	408
TOTAL	600
<b>IDADE</b>	
16-24	89
25-34	193
35-44	174
45-54	93
55 e +	51
TOTAL	600
<b>INSTRUÇÃO</b>	
Ensino Fundamental	289
Ensino Médio	241
Ensino Superior	70
TOTAL	600
<b>OCUPAÇÃO</b>	
Trabalha	364
Não trabalha	236
TOTAL	600

## 6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
  - Abordagem;
  - Script (ou texto do questionário);
  - Filtros/Perfil;
  - Veracidade/ Fraude;
  - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
  - Se a entrevista realmente foi realizada;
  - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
  - Duração da entrevista;
  - Filtros/Perfil;
  - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
  - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
  - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
  - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
  - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
  - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
  - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

## 6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica	35
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

## 6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado em 15 de dezembro e concluído em 16 de dezembro de 2017.

### 7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

### 7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas

cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

### **7.3 Processamento como Parte do Controle de Qualidade**

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

## 8 Análise dos Resultados da Pesquisa

**P01)** Para começar, como o(a) sr(a) diria que se sente em relação ao futuro do país, o(a) sr(a) diria que está: **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Muito otimista	3%
Otimista	14%
Nem otimista nem pessimista	19%
Pessimista	21%
Muito pessimista	27%
Não sabe	7%
Não respondeu	10%

**P02)** Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal? O(A) sr(a) diria que ele está sendo: **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Ótimo	5%
Bom	8%
Regular	23%
Ruim	12%
Péssimo	49%
Não sabe	1%
Não respondeu	2%

**P03)** E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	22%
Desaprova	70%
Não sabe	5%
Não respondeu	4%

**P04)** Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, quem é o responsável pelo programa Minha Casa Minha Vida? **(RU - ESPONTÂNEA)**

Base: Amostra (600)	
Governo Federal	42%
Governo Municipal	8%
Ex-Presidente Lula	5%
Governo Estadual	3%
Caixa Econômica Federal	3%

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Os três níveis de governo (Esp.)	1%
Ex-Presidente Dilma Rousseff	1%
Governo Federal e Governo Estadual	0%
Governo Municipal e Governo Estadual	0%
Partido do ex-presidente (PT)	0%
Ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso	0%
Povo	0%
Não sabe	32%
Não respondeu	5%

**P05)** Qual o seu grau de satisfação com o programa Minha Casa Minha Vida? O(A) sr(a) diria que está **(RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Muito satisfeito	35%
Satisfeito	55%
Insatisfeito	5%
Muito insatisfeito	3%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

**P06)** E por qual motivo o(a) sr(a) está satisfeito? **(RU - ESPONTÂNEA)**

<b>Base: Está satisfeito com o Programa MCMV (536)</b>	
Foi contemplado/ Beneficiado/ Conseguiu a casa própria	38%
Programa ajuda/ Dá oportunidade para as pessoas possuírem a casa a própria	24%
Ajuda as pessoas/ Famílias carentes	8%
Está ajudando as pessoas a saírem do aluguel/ Saiu do aluguel	5%
Familiares/ Amigos/ Conhecidos conseguiram a casa própria/ Várias pessoas estão sendo contempladas/ Beneficiadas	4%
Possibilidade de mudar para uma casa melhor/ Oportunidade para ter uma moradia digna	2%
Baixo valor das prestações/ Tem condições de pagar as prestações/ Conseguiu financiar	2%
Facilidade em se inscrever/ Participar do programa	2%
Ajuda as pessoas realizarem o sonho da casa própria/ Realiza sonhos	2%
Assinou ou irá assinar o contrato/ Papéis do programa	1%
É bom para população/ Traz benefícios para população	1%
Estão construindo várias casas para a população/ Estão entregando muitas casas para a população	1%
Expectativa de mudar de vida/ Melhorar de vida	1%
É um programa direcionado às pessoas necessitadas/ Baixa renda	1%
Estão tirando as pessoas da rua e oferecendo uma casa para morar	1%



<b>Base: Está satisfeito com o Programa MCMV (536)</b>	
Programa está desenvolvendo seus trabalhos desde 2014	0%
Programa está cumprindo o que promete	0%
Única boa ação que o governo está fazendo	0%
Não sabe	4%
Não respondeu	2%

**P07) E por qual motivo o(a) sr(a) está insatisfeito? (RU - ESPONTÂNEA)**

<b>Base: Está insatisfeito com o Programa MCMV (45)</b>	
Não foi contemplado/ Está inscrito, mas não é chamado/ Demora para ser chamado	20%
Não consegue se inscrever/ Muita burocracia	13%
Tem que pagar para conseguir a casa/ Está pagando pela casa/ Deveria ser gratuito	9%
Não consegue se inscrever, pois exigem uma renda muito alta/ Não tem renda acima de 2 salários mínimos	9%
Está deixando de fora os que realmente precisam e beneficiando a quem tem melhores condições	9%
Taxas altas/ Muitas taxas para pagar	4%
Valor desigual para as pessoas	4%
Governo deveria trabalhar nas necessidades essenciais da população e não somente no Programa Minha Casa Minha Vida	4%
Falta oportunidade para quem precisa/ Precisa ajudar mais a população	2%
Valor alto das parcelas	2%
Desemprego tirou os direitos do trabalhador de ter uma casa	2%
Falta organização das pessoas que atendem para realizar a inscrição	2%
É corrupção	2%
Programa é ampliado somente próximo das eleições para políticos ganharem votos	2%
Não sabe	7%
Não respondeu	7%

**P08) Em relação a localização da nova residência que o(a) sr(a) terá através do programa, gostaria que me dissesse se, na sua opinião, o novo bairro é: (RM - ESTIMULADA)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Melhor que o bairro onde mora atualmente	47%
Pior que o bairro onde mora atualmente	10%
Igual ao bairro onde mora atualmente	26%
Não sabe	13%
Não respondeu	5%

**P09)** Em relação ao imóvel construído pelo programa, o(a) sr(a) diria que ele está: **(RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Melhor que a casa onde mora atualmente	76%
Pior que a casa onde mora atualmente	4%
Igual a casa onde mora atualmente	11%
Não sabe	7%
Não respondeu	3%

**P10)** Qual é o tipo de sua moradia? **(RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Casa	64%
Barraco	13%
Apartamento	12%
Cômodo	10%
Outro	1%
Não sabe	0%
Não respondeu	0%

**P11)** A sua moradia é: **(RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Alugada	48%
Própria	25%
Cedida	22%
Outro	3%
Não respondeu	2%

**P12)** As paredes da sua moradia são de que material? **(RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Alvenaria com reboco	55%
Alvenaria sem reboco	20%
Concreto pré-moldado	7%
Madeira	5%
Lona	3%
Papelão	0%
Outro	8%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

**P13) O telhado da sua moradia é de que material? (RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Telhado de cerâmica	25%
Telhado de fibrocimento	20%
Laje	11%
Madeira	5%
Lona	2%
Papelão	0%
Outro	28%
Não sabe	4%
Não respondeu	5%

**P14) Sua moradia possui: (RU por linha)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NS</b>	<b>NR</b>
A. Água encanada	89%	11%	0%	0%
B. Rede de esgoto	57%	41%	1%	1%
C. Energia elétrica	98%	3%	-	-
D. Coleta regular de lixo	81%	19%	1%	0%

**P15) O(A) sr(a) recebe Bolsa Família ou BPC (aposentadoria especial)? (RU)**

<b>Base: Amostra (600)</b>	
Sim	43%
Não	56%
Não sabe	0%
Não respondeu	1%

## 9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, representativa da população do município de Maceió e região metropolitana com acesso a esse meio de comunicação e cadastrados no Programa Minha Casa Minha Vida. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para população brasileira como um todo.

O estudo indica que pouco menos da metade dos entrevistados estão pessimistas ou muito pessimistas em relação ao futuro do país. Cerca de três quintos avalia o desempenho atual do Governo Federal negativamente (ruim ou péssimo) e sete em cada dez o desaprova.

Pouco mais de dois quintos atribui a responsabilidade pelo Programa Minha Casa Minha Vida ao Governo Federal, pontua-se, entretanto, que proporção semelhante não sabe indicar quem é o responsável pelo programa. Quase a totalidade dos entrevistados está satisfeita com o programa Minha Casa Minha Vida no município de Maceió e região metropolitana e dentre as principais razões, destaca-se o fato dos beneficiários terem conseguido a casa própria.

Aproximadamente metade dos respondentes avalia que a localização da nova residência, adquirida por meio do programa, é melhor que a localização da atual moradia, assim como a maioria considera que o novo imóvel é melhor que a casa onde residem no momento.

Observa-se que, em relação à atual moradia dos participantes do estudo, em torno de dois terços dos respondentes residem em casas e pouco menos da metade moram de aluguel. Em relação à estrutura dos imóveis, cerca de três quintos destes são constituídos de paredes de alvenaria com reboco, um quarto da amostra possui telhado de cerâmica e um quinto é constituído de telhado de fibrocimento. A totalidade das atuais residências dos entrevistados possui energia elétrica, a maioria possui água encanada e coleta regular de lixo e aproximadamente três quintos possuem rede de esgoto. Por fim, parcela semelhante não recebe Bolsa Família ou BPC (aposentadoria especial).

## 10 Recomendações

Observa-se que os beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida participantes da pesquisa estão satisfeitos com o programa, assim como reconhecem que tanto a nova localização quanto a nova residência são melhores do que as que possuem atualmente.

Recomendam-se ações de comunicação que visem divulgar o cenário favorável propiciado pela implementação do programa do Governo Federal.

## Anexo I – Questionário

### Bloco I – Avaliação do Governo

**P01)** Para começar, como o(a) sr(a) diria que se sente em relação ao futuro do país, o(a) sr(a) diria que está: **(LEIA ALTERNATIVAS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU)**

- 01( ) Muito otimista
- 02( ) Otimista
- 03( ) Nem otimista nem pessimista
- 04( ) Pessimista
- 05( ) Muito pessimista
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

***Agora, vou fazer algumas perguntas sobre o desempenho do Governo Federal...***

**P02)** Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(A) sr(a) diria que ele está sendo: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01( ) Ótimo
- 02( ) Bom
- 03( ) Regular
- 04( ) Ruim
- 05( ) Péssimo
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P03)** E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal**? **(RU)**

- 01( ) Aprova
- 02( ) Desaprova
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

### Bloco II – MCMV

***Agora vamos falar do programa Minha Casa Minha Vida...***

**P04)** Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, quem é o responsável pelo programa Minha Casa Minha Vida? **(ESPONTÂNEA - RU)**

- 01( ) Governo Federal
- 02( ) Governo Estadual

- 03( ) Governo Municipal
- 04( ) Os três níveis de governo (ESPONTÂNEA)
- 05( ) Outros (ANOTE) \_\_\_\_\_
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P05)** Qual o seu grau de satisfação com o programa Minha Casa Minha Vida? O(A) sr(a) diria que está **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01( ) Muito satisfeito
- 02( ) Satisfeito
- 03( ) Insatisfeito
- 04( ) Muito insatisfeito
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**###PARA QUEM RESPONDEU “SATISFEITO OU MUITO SATISFEITO” – CÓDS 01 OU 02 NA P05##**

**P06)** E por qual motivo o(a) sr(a) está satisfeito? **(ESPONTÂNEA - RU)**

|\_|\_|\_| \_\_\_\_\_

- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**###PARA QUEM RESPONDEU “INSATISFEITO OU MUITO INSATISFEITO” – CÓDS 03 OU 04 NA P05##**

**P07)** E por qual motivo o(a) sr(a) está insatisfeito? **(ESPONTÂNEA - RU)**

|\_|\_|\_| \_\_\_\_\_

- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**### PARA TODOS ###**

**P08)** Em relação a localização da nova residência que o(a) sr(a) terá através do programa, gostaria que me dissesse se, na sua opinião, o novo bairro é: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU)**

- 01( ) Melhor que o bairro onde mora atualmente
- 02( ) Pior que o bairro onde mora atualmente
- 03( ) Igual ao bairro onde mora atualmente
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P09)** Em relação ao imóvel construído pelo programa, o(a) sr(a) diria que ele está: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU)**

- 01( ) Melhor que a casa onde mora atualmente
- 02( ) Pior que a casa onde mora atualmente
- 03( ) Igual à casa onde mora atualmente
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

### Bloco III – Moradia Atual

**Agora vamos falar sobre sua atual moradia...**

**P10)** Qual é o tipo de sua moradia? **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘OUTRO’, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU)**

- 01( ) Casa
- 02( ) Apartamento
- 03( ) Barraco
- 04( ) Cômodo
- 05( ) Outro
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P11)** A sua moradia é: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘OUTRO’, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU)**

- 01( ) Própria
- 02( ) Alugada
- 03( ) Cedida
- 04( ) Outro
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P12)** As paredes da sua moradia são de que material? **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘OUTRO’, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU)**

- 01( ) Lona
- 02( ) Papelão
- 03( ) Madeira
- 04( ) Alvenaria sem reboco
- 05( ) Alvenaria com reboco
- 06( ) Concreto pré-moldado
- 07( ) Outro
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu



**P13)** O telhado da sua moradia é de que material? **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘OUTRO’, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU)**

- 01( ) Lona
- 02( ) Papelão
- 03( ) Madeira
- 04( ) Laje
- 05( ) Telhado de cerâmica
- 06( ) Telhado de fibrocimento
- 07( ) Outro
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P14)** Sua moradia possui:**(LEIA ITENS - RU POR LINHA)**

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO SABE</b>	<b>NÃO RESPONDEU</b>
a) Água encanada	01	02	98	99
b) Rede de esgoto	01	02	98	99
c) Energia elétrica	01	02	98	99
d) Coleta regular de lixo	01	02	98	99

**Para terminar...**

**P15)** O(A) sr(a) recebe Bolsa Família ou BPC (aposentadoria especial)? **(RU)**

- 01( ) Sim
- 02( ) Não
- 98( ) Não sabe
- 99( ) Não respondeu

**P.AUTORIZA)** O(A) sr(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) sr(a) para confirmar algumas informações?

- 01( ) Sim
- 02( ) Não

### **ENCERRAMENTO**

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência. Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.